Ciências Biológicas

O QUE DIZEM AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA NO ESTADO DA BAHIA?

Daiane de Jesus Pereira
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Membra do EnsiPeBio-IF Baiano/CNPq e bolsista CNPq/PIBIC-AF. E-mail: daianedejesus1209@gmail.com

Rogério Soares Cordeiro
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Docente do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Líder do EnsiPeBio-IF Baiano/CNPq. E-mail: rogerio.cordeiro@ifbaiano.edu.br

Edilaine Andrade Melo
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Docente do IF Baiano *Campus* Santa Inês. E-mail: edilaine.melo@ifbaiano.edu.br

Fabiane Barreto Souza
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Técnica em Biologia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Pesquisadora do EnsiPeBio-IF Baiano/CNPq. E-mail: fabiane.souza@ifbaiano.edu.br

RESUMO: São muitas as funções que as vegetações arbóreas desempenham dentro dos espaços urbanos. Além de proporcionarem sombra, melhoram a qualidade do ar, ajudam no controle do clima, servem como fonte de alimento e abrigo para a fauna, e agregam beleza na paisagem das cidades, elas também oferecem sensação de acolhimento e aconchego para as pessoas. Embora a arborização urbana esteja presente na maioria das cidades da Bahia, nota-se que, há alguns problemas e déficits em algumas dessas arborizações. Nesse contexto, este resumo teve como intuito avaliar o que dizem algumas produções acadêmicas sobre arborização urbana no estado da Bahia. Para tanto, foi feita uma busca com o seguinte descritor “arborização urbana na Bahia” no *Google Acadêmico*®. Foram obtidos vinte e oito artigos, dos quais dez foram examinados. Nessas produções, as praças foram os principais alvos analisados, as pesquisas ocorreram nas cidades de Valença, Vitória da Conquista, Salvador, Ilhéus, entre outras. Encontrou-se como problema comum e principal em todas as praças dessas cidades, uma maior predominância de vegetações exóticas, e menor incidência

de nativas, vale ressaltar que muitas dessas espécies exóticas são consideradas invasoras e geradoras de conflitos com os espaços, como problemas com a fiação elétrica e crescimento de grandes raízes que causa danos ao solo das cidades, já as plantas nativas são importantes para a biodiversidade, para a garantia de sobrevivência da fauna local e manter a qualidade do solo. Também foi identificada a falta de planejamento urbano e ausência de valorização da riqueza biológica local. Entretanto, alguns aspectos diferentes foram encontrados nessas produções, como por exemplo, em algumas praças notou-se que foram feitos levantamentos florísticos, constatação de baixo percentual de vegetações arbóreas que oferecem alimento à fauna, presença de espécies tóxicas e alergênicas, e algumas plantas não identificadas. Vale destacar como fundamental e criativo a pesquisa de uma determinada produção acadêmica, a qual ocorreu por meio de uma consulta pública com o uso de questionários, sobre a percepção da população em relação à presença e a ausência de indivíduos arbóreos. Por fim, considera-se, portanto, que há uma grande necessidade de educação ambiental, conhecimento e valorização do verde nativo, por parte das pessoas locais e principalmente pelos órgãos responsáveis pelo paisagismo e planejamento urbano dessas cidades.

Palavras-chave: Arborização Urbana. Planejamento Urbano. Educação Ambiental.